

Pescando Saberes - diagnóstico e sensibilização de pescadores e alunos do litoral da Ilha de Santa Catarina acerca do papel dos tubarões e raias nos oceanos

Janice Zanco

Apresentação:

Mesmo que a sociedade esteja ciente do papel vital que os ecossistemas marinho/costeiros desempenham para a manutenção da qualidade ambiental e recursos em níveis globais, há uma enorme lacuna de informações para o público sobre os processos ecológicos nestes ambientes. Dentro dessa intrincada teia de relações, os elasmobrânquios desempenham um papel chave como espécies topo de cadeia e estão fortemente ameaçados. Mas qual será a real percepção da sociedade sobre o papel dos tubarões e raias nos oceanos e como sensibilizá-los sobre este tema?

Para responder esta questão, o **Projeto Pescando Saberes** desenvolveu um piloto junto às comunidades de pescadores artesanais e, em maior escala, aos alunos da rede pública de ensino de Florianópolis. O Projeto iniciou em janeiro de 2017 e foi finalizado em outubro de 2018 com objetivo principal de contribuir para a sensibilização da sociedade sobre o papel dos tubarões e raias dentro dos ecossistemas marinhos, assim como a íntima relação destes grupos com as ações antrópicas, através de ações de educação ambiental e articulação de políticas públicas. O público-alvo foram alunos do 5º e 6º ano de 5 (cinco) escolas da rede municipal de ensino básico de Florianópolis e por pescadores atuantes em 9 (nove) localidades onde a pesca artesanal ocorre de forma organizada e efetiva. No âmbito da pesca artesanal, as atividades foram realizadas com pescadores moradores das seguintes localidades/bairros da Ilha de Santa Catarina: Ingleses, Santinho, Barra da Lagoa, Campeche, Armação, Pântano do Sul, Ribeirão da Ilha, Costeira do Pirajubaé e Santo Antônio de Lisboa. Estas localidades abrangem as comunidades de pesca mais tradicionais de Florianópolis compreendendo as praias do norte, centro e sul da ilha.

As escolas estrategicamente selecionadas localizam-se próximas a praia, onde provavelmente os familiares dos pescadores estudam.

E.B. Acácio Garibaldi São Thiago

E.B. Herondina Medeiros Zaferino

E.B. Maria Tomázia Coelho

E.B. Batista Pereira

E.B. Dilma Lúcia dos Santos

Neste piloto, com alto potencial de replicação para outros locais, realizamos um diagnóstico (questionários) sobre a percepção destes grupos acerca do papel e importância dos elasmobrânquios nos oceanos assim como do papel do ser humano nos ecossistemas marinhos. Partindo deste conhecimento, foram desenvolvidos materiais para uma campanha de sensibilização destes grupos específicos assim como materiais focados em mídias (impressas e mídias sociais) para divulgação perante a sociedade.

Considerando ainda os resultados dos diagnósticos dos estudantes e pescadores, foi elaborado a devolutiva para ambos. Para os pescadores foi realizada uma conversa informal sobre os resultados nos ranchos de pesca. Para os alunos foi realizada uma palestra com informações, curiosidades, principais espécies ameaçadas, papel ecológico e características dos elasmobrânquios. Nas escolas, os dados obtidos dos questionários foram apresentados de maneira informal, como forma de devolutiva da atividade realizada. Após a palestra, os estudantes tiveram acesso a coleção didática de tubarões e raias da UFSC.

Foi realizado um concurso com o melhor cartaz sobre o tema. O prêmio para a turma vencedora foi conhecer o Museu Oceanográfico da UNIVALI.

Finalmente, com apoio dos parceiros do setor público e atores estratégicos foi promovido um evento de apresentação dos resultados do projeto, onde foi realizado um debate buscando alinhar os objetivos das instituições registrando seu comprometimento no desenvolvimento de políticas públicas que abarquem a conservação dos tubarões e raias tanto no âmbito da educação quanto junto aos atores do setor pesqueiro e político.